

REUNIÃO DE JUNHO 2025 - SHALOM!

Família é lugar de acolher a bênção de Deus e multiplicá-la.

Acolhida: Oração e Canto Inicial: nº

Leitura da palavra: Provérbios 23, 12-26

Você lembra qual foi a maior dificuldade que teve com seus pais durante a infância e a adolescência? Pois bem, não é de hoje que a falta de um diálogo sincero e até a imposição de certa hierarquia acabam afastando a família.

A comunicação entre os membros de uma família é fundamental para a saúde emocional e felicidade de cada um. Alguns pais não sabem como ter um bom diálogo com os filhos, tendo um relacionamento problemático e, muitas vezes, distante. Porém, essa dificuldade pode ser superada desde que o carinho e o amor prevaleçam.

É importante e fundamental voltar o nosso olhar para termos a consciência de que, se vemos algo que precisa melhorar e crescer no relacionamento familiar, isso é um bom começo. Precisamos, a partir de nós, refletir e buscar as maneiras mais adequadas para agirmos em meio às situações, sejam elas conflituosas ou não.

Nós pais devemos lembrar que nossos filhos passam por diversas fases, assim como nós passamos um dia, sendo que essas fases de desenvolvimento de uma criança, desde o nascimento até a adolescência e vida adulta, trazem desafios e oportunidades únicas para os pais. A relação entre pais e filhos evolui ao longo do tempo, passando por diferentes estágios que exigem adaptação e compreensão por parte dos pais.

Assim nós pais precisamos estar presentes na vida dos filhos, participando dos momentos importantes e estando disponíveis para ouvir e conversar, sendo fundamental que mantenhamos uma comunicação aberta e honesta com eles, mostrando respeito e confiança, oferecendo apoio emocional, mostrando que estamos ali para ajudar em momentos difíceis e celebrar os momentos de sucesso juntos. Devemos estimular o desenvolvimento dos nossos filhos, incentivando-os a buscar seus objetivos e a explorar o mundo, num ambiente de segurança e afeto.

É importante ter uma visão de fora e nos perguntar: **“Como posso contribuir com minha família?”**. **O que devo fazer para melhorar o relacionamento familiar? Quais são as aptidões que tenho, ou seja, as qualidades que trago e que vão ajudar na minha família?** Seria uma redescoberta de nós mesmos, pois é certo, que todos somos dotados de dons, de qualidades, por isso a importância de **olhar** para cada pessoa da família de modo especial, pois, embora vivamos juntas, elas enfrentam situações adversas que desconhecemos, com as suas **peculiaridades**, e **ela será a sua oficina diária de santificação que o levará para o céu**.

Aqui está uma orientação muito segura para os pais. Sem a doutrina do Senhor, não será possível educar. *Em Colossenses 3:21, o apóstolo Paulo escreve aos pais: “Pais, não irrite seus filhos, para que eles não fiquem desanimados”*, pois na família, nem tudo é cem por cento, mas nela nos amamos, perdoamos e nos reconciliamos.

Portanto, **o exemplo** é o melhor caminho para mostrar que em todas as fases, a educação religiosa dos filhos é muito importante. Você vai conquistar o seu filho corrigindo-o com carinho e muito amor, sem gritos, ofensas nem humilhações, e nunca na presença dos outros, sempre garantindo-lhe uma sagrada privacidade; e não vai corrigi-lo quando estiver nervoso, cansado e aborrecido. Não afaste o seu filho de você; ao contrário, aproxime-o de Deus. **Seu filho é filho de Deus antes de ser seu**. A educação religiosa é a dimensão mais alta dele; por isso, leve-o a missa, ensine-o as orações, coloque-o numa boa catequese, numa boa preparação para a Crisma, e faça-se presente junto aos catequista e os ajude.

Diante de um mundo tão adverso, que quer arrancar os filhos de nossas mãos, temos de conquistá-los por aquilo que somos para eles. É preciso que os nossos filhos tenham orgulho de nós pais. Assim será fácil você o levar para Deus. Muitos filhos não seguem os pais até a Igreja, porque não foram conquistados pelos pais.

Em resumo, ao seguir esses princípios, os pais podem criar filhos que crescem em sabedoria, em amor e em fé, seguindo os caminhos de Deus. Precisamos confiar no Senhor e ver as maravilhas que Ele faz em nossas famílias. Que Nossa Senhora mãe de Jesus guarde nossas famílias para que possamos conduzi-los a Deus.

Para grupo refletir: Essas perguntas nos provocam sobre a formação que estamos oferecendo aos nossos filhos. Que valores estamos transmitindo para nossos filhos? Os ventos contrários podem abalar nossos filhos ou estão sendo preparados para uma fé sólida em Deus?

Oração e canto final: nº